

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

QUINTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1883

N. 283

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, de clerações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

E' nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

ANNUNCIOS ESPECIAES

CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecidamente pobres emprega gratis.

COMPLETO SORTIMENTO DE
MOVEIS

11 RUA DO PRINCEPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

ALUGA-SE OU VENDE-SE

a chacara á rua de Sant'Anna, pertencente aos herdeiros do tenente-coronel João de Souza Freitas; para tratar na rua do Principe, n. 60.

MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria *Diabo a Quatro*, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. N'esta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e também compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

BARATISSIMO

Vende-se a casa e chacara, no alto da rua da Fonte-Grande, n. 22, em que residio o fido Comsett. A casa tem excellentes accomodações, o tereno é espaçoso, tem agua potavel e pasto para quatro animaes, com agua corrente. Para ver e tratar, com

Chryzanto Eloy de Medeiros.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, ás 9 horas da manhã, em sua residencia, á rua da Trindade, e na Pharmacia Popular, ás quartas-feiras, ás 11 horas da manhã.

FABRICA A VAPOR DE MOER CAFÉ

ANTONIO DA SILVA MEEIROS

cotinha a fornecer ao respeitavel publico café moido superior, á razão de

Um kilo \$700

Meio kilo. \$360

A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1^a—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2^a—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3^a—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4^a—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

GRANDE LOTERIA DA CORTE

1^o premio 300\$000:000!!!

Vende-se bilhetes d'esta loteria na loja de fazendas de Innocencio José da Costa Campinas, á rua de João Pinto n. 8, sendo: inteiros, meios e decimos. Recebe-se encomendas para fóra da capital.

—500\$000:000—

INNOCENCIO J. DA C. CAMPINAS

PECHINCHA

Vende-se a casa á rua do Ouvidor, n. 7, cuja têm tres quartos, poço, tanque e um grande quintal com uma meia agua; quem pretender dirija-se á rua do Principe, n. 32.

UMA ESCRAVA

Vende-se uma escrava de 30 annos, com 3 filhos, duas raparigas e um rapaz, de 12, 8 e 4 annos, por 500\$. Quem quizer compral-a, dirija a Miguel Melego, no mercado, casinha n. 3.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Chegarão boas cebolas do Rio Grande para a casa da rua do Principe, n. 29; os preços são sem rival. Tem superior cangica, puramente de milho branco. N'este estabelecimento vende-se escamas para flores a 400 rs. o kilo; só sta casa pôde vender tão baratas! Tem sempre sortimento de peixes secco e compostos, de fóra e d'aqui, a preço razoavel.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se dois excellentes predios; situação de primeira ordem, por preço vantajoso. Para informações e tratar, com o Dr. Paiva, ao Largo de Palacio n. 28, escriptorio, das 10 ás 3 da tarde.

BISNAGAS

Vende-se no Restaurante de Mme. Touchaux.

1 RUA DO SENADO 1

ATENÇÃO! ATENÇÃO!

Grande e variado sortimento de bisnagas, por preços baratissimos, em casa de

HENRIQUE TAVARES

11 RUA DE JOÃO PINTO 11

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 11 de Dezembro

Ao delegado da capital, esclarecendo qual o modo porque se faz o fornecimento de alimentação dos presos pobres recolhidos á cadeia ou ao xadrez policial.

Ao delegado de S. José, respondendo ao seu officio de hontem, em que participou o assassinato occorrido na ex-colonia Angelina, e providenciando no sentido de ser punido o delinquente.

Ao delegado do Tubarão, para que faça avisar a Firmino Medeiros, que a sua escrava, de nome Rita, acha-se recolhida á cadeia d'esta capital.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 272, communicando os assaltos de indigenas,

havidos no quarteirão do Lençol da freguezia de S. Bento, e as providencias a respeito adoptadas.

Ao mesmo Exm. Sr. Dr., n. 273, participando o assassinato, commettido na ex-colonia Angelina, no dia 4 do corrente mez, e de que trata a participação do delegado do termo de S. José, de hontem datada.

Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo a conta geral de objectos comprados para o expediente, e requisitando se sirva de mandar pagal-a ao porteiro.

PRISÕES E RONDAS

Dia 7

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, Marcotti Alexandre Luiz e José Luiz da Rocha, aquelle por desordem e este por embriaguez, sendo mais tarde postos em liberdade, bem como o escravo José, e havendo sido removido para a cadeia Julio Manoel Alexandre.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou o inferior João Silverio Mendes de Mello, inspeccionando as patrulhas, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

A' cadeia foi recolhido, por ordem do delegado, o crioulo liberto Julio, acima referido, por se achar em processo.

Foi solto, tambem por ordem do delegado, o pardo Marcellino, escravo de José Luiz Tiburcio.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

Dia 8

Ao xadrez policial forão recolhidos, á ordem do delegado, o crioulo Dionisio, e á do subdelegado, o escravo Julião, ambos por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o cabo Izaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o 2^o sargento João Vieira de Freitas.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Dia 9

Forão recolhidos ao xadrez da policia os alienados Porfirio Manoel José da Silveira e Maria Clemencia de Jesus, á ordem do delegado, bem como forão postos em liberdade o crioulo Dionisio e o escravo Julião.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o 2º sargento Manoel Vieira de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, de igual modo, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

A cadêa foi recolhido, por ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, a preta Rita, escrava de Firmino Francisco de Medeiros, morador no Tubarão.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

Dia 10

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, José Ricardo Borges e Estevão Carpent, por embriaguez.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, de igual modo, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Malaquias José Netto.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA NO DIA 6

Do Rio de Janeiro e escala — paquete nacional *Rio Pardo*, comm. 1º tenente Prado Seixas, passag.: Dr. Joaquim Fiuza de Carvalho, Nicoláo Perrot, Trauz Fuck e um imigrante.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para Montevideo e escala — paquete nacional *Rio Pardo*, comm. 1º tenente Prado Seixas.

Dia 10

Para o Rio Grande e escala — vapor nac. *Mayrink*, comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: commendador Hugo Wilson, engenheiros J. P. Woodcock, J. R. Bell, J. Silva Braga, L. Balk e um criado.

ENTRADA NO DIA 11

De Cadiz, 50 dias — patacho

portuguez *Tentativa*, cap. Manoel André Branco, tons. 249, trip. 9, c. sal.

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, borrachudos, etc., não resistem ao poder do

ELIXIR MAGICO

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional. ABREU LIMA.

De todos os tempos o porto de Santa Catharina, foi considerado pelos mais abalizados navegantes, historiadores, e militares, como um dos principaes da America do Sul, não só pela franqueza completa e absoluta de sua barra, como pelos numerosos abrigos, angras, abras e enseadas que existem dentro das duas grandes bahias que ficam entre a ilha d'aquelle nome e a terra firme.

Além disso, ha nelle toda a classe de recursos dos que mais podem carecer os homens do mar; e, se levarmos em conta que esse porto, a contar do norte, é o *ultimo* no sul do Brazil, ver-se-ha que a nomeada e reputação de que tem gozado, são fundadas em bases muito solidas, que estão patentes a todos quantos encarão as cousas pelo lado da generalidade, de um modo relativo, e não se limitão a singularislas, ou dar-lhes o typo de localidade.

A ilha do Arvoredo, como que providencialmente collocada ao largo de sua barra do norte, é uma baliza collossal que sempre tem servido de ponto attractivo aos navegantes, que, quando vêm do alto mar, em busca de ancoradouro ou de refugio, o que mais necessitam e desejão é ter excellentes e inequivocos pontos de reconhecimento.

Hoje o Arvoredo tem em sua extremidade, isto é, no alto da sua ponta do sueste um magnifico pharol de lampejos visiveis na distancia de 23 milhas, e mais, por conseguinte, a entrada do norte de Santa Catharina, que por si nunca se prestou a equívocos, hoje está inteiramente ao abrigo dos mais grosseiros que porventura se podessem dar.

Os portuguezes, desde o seculo XVII, tanto comprehendêrão a grande vantagem d'este enorme *seio de Abrahão*, que mandárão construir varias e importantes fortalezas, tanto na barra do norte como na do sul, além de alguns fortins e trincheiras, cujos vestigios ainda

hoje se encontram nas terminações das praias, ou nas barreiras das lagôas.

Ao passo que os outros portos da provincia, como S. Francisco e Laguna, povoados muito antes que o Desterro, erão pouco frequentados, — o ancoradouro de franquia de Santa Catharina, recebia os mais notaveis e atrevidos baleeiros e exploradores desde os seculos XVI e XVII, trazendo já da Europa, já do mar do sul, instrucções para demandarem este porto, como o mais proprio para fornecer-lhes abrigo, refrescos e descanso de suas campanhas.

A historia menciona os nomes dos grandes exploradores Christovão Jacques, Gonçalo Coelho, João Dias de Solis, Sebastião Caboto, Gonçalo Garcia e Alvaro Nunes Cabeça de Vacca, os quaes logo depois de descobertas as costas brasileiras, quando não havião cartas, nem roteiros, estacionárão ou transitárão pela ilha, e pela grande e imponente *bahia dos patos*, mais tarde conhecida em allusão a um estreito que tem entre as bahias do norte e do sul, pelo nome de *Juremerim*.

Abreu Lima, na sua historia do Brazil, diz: « A importante ilha de Santa Catharina foi por muito tempo o ponto de escala para todos os que navegavão os mares do sul. »

A historia particular e as tradições da provincia estão cheias de nomes notaveis dos mais atrevidos e afamados homens do mar, uns illustres por façanhas maritimas, outros pelos seus descobrimentos geographicos, e que vierão com os navios ou esquadras de seu mando ancorar no porto de Santa Catharina, em franquia de Santa Cruz, ou no proprio porto do Desterro. Entre elles só mencionaremos o celebre corsario Roberto Lewis, que já em 1655 abordara com grande facilidade a ilha, e destruiu a pequena colonia portugueza que tinha começado João Dias Velho Monteiro, por autorisação de D. João IV; e Laperouse, que no anno de 1785, com instrucções do proprio rei Luiz XVI, sahio de França a explorar o oceano indico, para o que, depois de reconhecer a correção de sua derrota nos penhascos de Martim Vaz, veio a ferrar em frente a Santa Cruz, na barra do norte, onde permaneceu, em Novembro d'aquelle anno, o tempo necessario para

restaurar-se, e seguir o seu derroteiro.

Depois do rompimento da paz entre Portugal e a Hespanha, em 1762, que veio repercutir com redobrada força nos estabelecimentos coloniaes da America, foi, além do Rio Grande do Sul, a ilha de Santa Catharina, um dos pontos objectivos da ambição e dos ataques de D. Pedro Cevallos que com uma enorme esquadra, tendo dez mil homens de tropa, dois mil soldados de marinha, e toda a classe de municiões de guerra e de bocca, aportou em Santa Catharina em 1777, fazendo recuar a esquadra portugueza do almirante Dual e evacuar toda a ilha das tropas de Furtado de Mendença.

Este facto é de grandissima importancia, e traduz-se em edificante lição para aquelles que têm o dever de zelar pela segurança da cobiçavel região austral do Brazil.

E' com bastante prazer, e bem de industria, que lançamos como epigraphe no frontespicio deste escripto as importantes palavras do nosso imparcial e sabio historiador: « a ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional. »

(Continúa)

Aformoseai o vosso rosto com a

AGUA INDIANA

FALLECIMENTO

Tendo fallecido, ás 2 horas da tarde de ante-hontem, o sr. Anacleto José Monteiro, — foi o seu cadaver dado hontem á sepultura.

Irmandade de N. S. da Conceição

Esta antiga e digna corporação, que n'este como em outros annos já passados, celebrou com todo o brilhantismo a sua festividade, — constituiu o seu conselho administrativo para o anno futuro, da fórma seguinte:

Juiz, Luiz Camillo da Roza.

Juiza, d. Auta Leopoldina do Nascimento.

Secretario, Manoel Luiz de Miranda.

Thesoureiro, Porfirio José Rodrigues.

Procurador, Francisco Taranto.

Zelador, Olympio dos Anjos Coelho Pinto.

Zeladoras, dd. Emilia Germana Esteves e Maria José da Silva Ponção.

Juiz por devoção, Antonio Felix de Aguiar.

Juiza por devoção, d. Clara Augusta Prates da Silveira.

O conselho foi, em sua maior parte, reeleito, o que prova que desempenhou perfeitamente a sua tarefa.

Deve-se ter sempre para curar mordeduras de cobra e outros reptis venenosos o

ELIXIR MAGICO

PROVOCADORES

Chamamos a atenção da policia para uma malta de meninos e moleques vadios que, nas immediações do circo que se acha em construção na Praça do General Osorio, provoca, insultando e atropellando, as pessoas que por alli transitão e que caem-lhe em desagrado.

Basta, para pôr cobro aos desmandos d'esse desenfreado rapazio, que dous policias estacionem n'esse lugar.

INTERESSE GERAL

Conforme promettemos, hoje começamos a publicar um dos da série de artigos do distincto sr. capitão-tenente Proença.

Os artigos vão sob a rubrica — Interesse geral —, e para elles chamamos de novo a attenção dos leitores.

Com o que se cura radicalmente as constipações?

ELIXIR MAGICO

HIP-CURRICULUM

Uma novidade!

Estréa hoje, no circo que foi levantado á Praça do General Osorio, a companhia equestre, gymnastica e zoologica, ha pouco chegada á esta capital.

A julgar pelo numero de artistas, e pelos nomes de alguns d'elles que já aqui são vantajosamente conhecidos, como Gulig, Temperani e outros, pôde-se suppôr que esta companhia virá entreter-nos agradavelmente —

mostrando-nos trabalhos merecedores de applausos.

O elephante *Zombo*, as gibóias, os macacos e os cãesinhos domesticados, vão ter occasião de patentear quanto valem suas habilidades.

DO SUL

Os jornaes trazidos pelo paquete *Rio Jaguarão*, entrado hontem, dão-nos datas até 8 do corrente.

— O *Commercial* publica o seguinte telegramma:

«Porto-Alegre, 7 de Dezembro. — Hoje, na assembléa provincial, houve vergonhosa discussão entre o dr. Bittencourt (conservador dissidente) e os conservadores.»

— O mais, si tem interesse, é puramente local.

Como remedio? Sim, como tal podeis usar a

AGUA INDIANA

DOUS ARTISTAS

Diz um correspondente de Lisboa para um jornal da corte:

«No theatro Recreio reapareceram ao publico Lucinda Simões e Furtado Coelho. Na primeira noite, assim que estes artistas entraram em scena, rebentou na platéa uma pateada formidavel, entremeada de *morras!* — Porque? Porque certa parte do publico estava desagradavelmente impressionada por uns boatos que de ha muito circulam, á cerca de sérias desconsiderações que Furtado e Lucinda teriam feito ao actor Antonio Pedro, quando ha mezes estiveram em Madrid, obrigando-o até a voltar para Lisboa; ora, como este eminente actor tem aqui grandes sympathias, os seus admiradores combinaram-se, e no dia da estréa do *par* supracitado tomaram a retumbante desforra dos aggravos feitos a Antonio Pedro. Entretanto, os amigos dos estréantes procuraram abafar a pateada sob calorosos applausos.

Certo é que o Furtado já se temia

d'isto, nas vespéras de reaparecer ao publico, e fez publicar em varios jornaes uma carta d'elle ao actor Antonio Pedro, pedindo-lhe que declarasse se entre elles houve algum desaccôrdo em Madrid, outra de Antonio Pedro certificando q' nada houvera de desagradavel; mas esta era em termos muito laconicos e como que constrangidos.... E esta cousa de nada valeu ao sr. Furtado.

Consta que acabada aqui a estação de inverno, Furtado Coelho e Lucinda partirão para a America do Sul, indo para o Rio da Prata, e depois provavelmente para o Brazil — com repertorio novo. »

O melhor tónico da pelle e a

AGUA INDIANA

BANQUETE

O banquete offerecido pelo commercio da capital ao sr. commendador Hugh Wilson teve lugar no amplo salão do Hotel Brazil, que se achava decorado com extrema simplicidade e apurado gosto.

A meza, em fôrma de ferradura, era servida para cem talheres.

A sala decorada com escudos e ramagens, a profusão das ignarias, a elegancia, emfim, que presidio a todas as disposições, mesmo as mais minuciosas, realçavão ostentosa e brilhantemente a festa, tornando-a digna do sympathico motivo e corôando ao mesmo tempo os esforços de seus iniciadores.

A's onze horas do dia, reunidos todos os convidados, s. ex. o sr. presidente da provincia dr. Gama Roza, tomando o logar de honra que lhe era designado, tendo á sua direita o veneravel commendador Wilson e á esquerda o sympathico joven, herdeiro do nome de um tão esforçado lidador do progresso, dignou-se dar começo ao festim.

Foi então servido o banquete, sob a direcção dos illustres cavalheiros srs. Virgilio Vilella e Raymundo Faria que, no cumprimento da sua missão de gentileza, se houveram com a elevada e palaciana amabilidade que tão finamente os distingue.

Abrio a série de brindes o sympathico cavalheiro sr. Domingos Luiz da

Costa, que, em breves, mas expressivas phrazes, saudou o progresso de Santa Catharina.

Em seguida o sr. advogado Manoel J. d'Oliveira, expressiva e entusiasticamente, relembrando os grandes serviços de s. ex. o sr. senador barão da Laguna, feitos a esta provincia, achou-os de tal fôrma importantes, que não pôde eximir-se a uma digna manifestação do seu reconhecimento por tão assignalados favores.

Seguiu-se o sr. Elysen Guilherme, uma das influencias mais sérias e conscienciosas do engrandecimento d'esta provincia.

S. s. saudou com verdadeiro sentimento o iniciador incansavel da futura prosperidade d'esta terra, e cumpre dizel-o, s. s. conservou-se digna e brilhantemente na altura do seu elevado objectivo.

De novamente, voltou o sr. advogado Manoel J. d'Oliveira saudando o sr. senador dr. Avila, um dos vultos politicos que se prende sympathicamente ao objecto da commemoração festiva que se assignalava n'aquelle momento.

Tomou em seguida a palavra o sr. commendador Wilson, como representante da grande obra que vae abrir novos e prosperos horizontes á vida economica de duas grandes provincias irmãs.

S. s. exprimindo-se em lingua estrangeira, não pôde visivelmente, externar toda a abundancia de pensamentos brillantes que enfloravão a sua imaginação pujante. As suas palavras, porém, os esforços com que lutava para tornar comprehensíveis as expressões de subido entusiasmo pelo commettimento do progresso que lhe coube realizar, de sincera e grata sympathia pelo povo catharinense que tão sympathicamente o acolhia a elle e ao seu empreendimento, forão plenamente adivinhados e comprehendidos.

Mais uma vez tomou a palavra o sr. advogado Manoel de Oliveira para saudar a provincia do Rio Grande do Sul, na pessoa do sr. dr. Campello Avila, sobrinho do distincto e ex-ministro da agricultura sr. dr. Avila, demonstrando a importancia e valor que estas duas provincias vão assumir quando ligadas pelo abraço do progresso.

A este brinde respondeu eloquentemente o manifestado, realçando os estimulos da sympathia que unem e vão, de futuro, ligar fortemente os interesses de dous pontos de tão elevado valor economico.

O sr. dr. Bayma tomou em seguida a palavra para saudar o sr. commendador Wilson, seus dignos companheiros no trabalho do progresso e finalmente á nação ingleza, a vanguarda de todos os grandes commettimentos de civilisação. S. s. esteve feliz e inspirado, imprimindo radiante brilho á sua curta mas significativa allocução.

A s. s. seguiu-se o sr. Ricardo Reidy, dignissimo consul da grande nação ingleza, que, com o entusiasmo convencional das grandes solemnidades, entusiasmo que a nós, filhos dos tropicos, nos parece demasiadamente morno, fez sentir todo o seu grande contentamento por ver o

COMMERCIO

Desterro, 10 de Dezembro.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 9..... 6:855\$912
Dia 10..... 735\$540

7:590\$452

CONSULADO PROVINCIAL

De 1 a 12 de Dezembro:
Renda geral..... 2:560\$673
» especial..... 31\$513

2:592\$186

ENTRADAS

Barca ingleza *Kinfauns*, arribada com agua aberta, destina-se a Buenos-Ayres, de Londres, tons. 799, equip. 17, c. varios generos.

Patacho portuguez *Tentativa*, tons. 249, equip. 18, entrada por franquia para espreitar o commercio, de Cadiz; c. sal.

Hiate nac *Oscar*, tons. 17, equip. 3, da Laguna; c. 18.400 kilos farinha.

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 31, do Rio de Janeiro; c. de cabotagem 249 vols. diversos, bagagem e instrumentos pertencentes á commis-

são de engenheiros da estrada de ferro D. Pedro I.

SAHIDAS

Vapor nac. *Mayrink*, tons. 234, equip. 31, destino Porto-Alegre e escala; c. 800 cachos bananas, 51 vols. bagagem, 3 embrulhos roupa, 21 caixas vinhos e 3 cadeiras.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens da alfandega..... 9 vols.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga sobre agua, barca ingleza *Emilie Dingle*.

Em descarga de lastro, lugar Antonio Ventura.

Em descarga de lastro, brigue *Platino*.

Em franquia, vapor *Mayrink*.

Em descarga, patacho *Octavio*.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 10..... 7:590\$452
Dia 11..... 1:154\$614

8:745\$066

Não houve movimento no porto.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens... 1 vol.
Sahirão da alfandega..... 18 »
Forão conferidos sobre agua, 310,868 litros de sal.....

DESPACHO DE EXPORTAÇÃO

62,656 kilos farinha para o brigue *Platino*.

NAVIOS NO PORTO

Em carga para Buenos-Ayres, brigue *Platino*.

Em carga de lastro, barca *Emilie Dingle*.

Em descarga sobre agua, brigue *Octavio*.

Em descarga sobre agua, escuna *John*.

Em descarga sobre agua, patacho *Tentativa*.

Pedio visita para carregar, o navio *Antonio Ventura*.

que vio e ter assistido ao que assistio.

Deve, porém, suppor-se que, calma e fleumaticamente, s. s. tivesse dito cousas muito bonitas... para aquelles que o comprehenderam.

Em seguida tomou a palavra o sr. João Lopes, digno secretario da presidencia, para saudar á imprensa da provincia, exaltando o seu nobre patriotismo e a sua dedicação honrosa por todos os grandes commettimentos do progresso e da civilização.

S. s., com a sua elevada intelligencia e illustração reconhecida, exprimio-se de uma forma eloquentissima.

Na occasião em que o representante d'esta folha se levantava para agradecer o brinde honroso de que havia sido objecto a imprensa da provincia, usava s. ex. o sr. presidente da provincia da palavra, para comprimentar o esforçado emprehendedor sr. commendador Wilson, que, por tantos titulos, se tem imposto á sympathia da nação brasileira, brinde entusiasticamente acolhido por todos os convivas d'aquella festa de trabalho.

A s. ex. seguiu-se o sr. José Carlos de Carvalho, dignissimo representante da companhia.

Com a sua presença altamente sympathica, com o seu gesto modelado, com todos os fulgurantes esplendores que cercam as formosas intelligencias, quando a fama as recommenda por feitos de incontestavel merecimento, s. s. foi ouvido e saudado em todo o correr do seu ligeiro discurso. Uma só palavra pôde dar uma idéa da impressão causada em todo o auditorio — arrebatou.

Fallou de si modestamente, encareceu de uma forma esplendida, mas verdadeira, sob o ponto de vista civilizador e progressista, o grande acontecimento que se inaugurava; emfim, abrangendo o passado e o futuro da provincia descreminou intelligentemente as causas do seu atrazo e os incentivos do seu futuro progresso. Sublime! Esteve sublime!

A s. s. seguiu-se ainda uma vez o dignissimo representante provincial, sr. Elyseu Guilherme. Referio-se s. s. á imprensa da provincia, exaltando-lhe os seus esforços nas conquistas do progresso, refutando, topicos do brilhante brinde do sr. Carvalho, que, de alguma forma, offendiam ás suas crengas politicas.

Supposto nos parecer inoportuno o demasiado melindre politico de s. s., nem por isso deixamos de concordar que, no seu protesto, se manifestou nobremente a independencia de caracter e a adhesão sincera de s. s. aos principios de politica, em cujas fileiras tão valorosamente milita e se distingue.

Coube em seguida a palavra a s. ex. o sr. dr. chefe de policia, para saudar em breves mas eloquentes palavras, o bravo general das fileiras liberaes, sr. Elyseu Guilherme. Este brinde foi calorosamente correspondido.

Em seguida tomou a palavra o illustre e sympathico medico sr. dr. Bayma, saudando o futuro da provincia de Santa Catharina e os emprehendedores de seu progresso.

Depois do brinde d'este illustre ca-

valheiro, ainda tentou o representante d'esta folha fallar em nome da imprensa da provincia, agradecendo os sentimentos de honrosa sympathia de que havia sido objecto por parte do sympathico secretario da presidencia.

Foi ainda s. ex. o sr. presidente da provincia quem contrariou esta justa expansão de um modesto membro do grande tribunal da publicidade.

S. ex. entendeu sellar a festa com a sobrecarta da sua elevada autoridade, levantando o brinde de honra.

Não nos compete a nós, singelo e modesto narrador, censurar a precipitação de s. ex. em actos publicos e de uma tão vasta commemoração civilisadora e progressista; parece-nos, todavia, que s. ex., com seu elevado criterio, com a sua intelligencia e illustração comprovada, *deveria ter reconhecido*, que, nem todas as corporações, pelos seus agentes officiaes se haviam feito representar e que aguardavam occasião de fazer-o.

Não o fez s. ex., e o resultado de sua precipitação contrariou e offendeu sobre tudo aos representantes da imprensa, que se julgavam obrigados, por todos os motivos, a significarem o seu reconhecimento e gratidão para com o cavalheiro que tão justamente comprehendeu que, em uma festa do progresso, cabia á imprensa um dos primeiros logares.

Simples reparo, que nem é censura.

Nos escudos que ladeavam a sala do banquete, lia-se, em letras d'ouro sobre fundo azul, os seguintes sympathicos nomes: commendador Hugh Wilson, dr. Sebastião Braga, senador Barão da Laguna, senador Henrique d'Avila, conselheiro Lourenço d'Albuquerque, e José Carlos de Carvalho; e no escudo que pendia do arco que divide os dous salões, o nome glorioso de S. M. D. Pedro II.

O serviço de meza constava do seguinte ostentoso *Menu*:

Poisson.—Sauce blanche á Santa Catharina.

Poisson.—Sauce Brazilienne á Laguna.

Filet.—de bœuf piqué á Jardinière á Desterro.

Filet.—de bœuf piqué á la Sauce maideire á Joinville.

Roastbeef.—au Cresson á Rio Grande do Sul.

Jambou.—decorée á São Francisco.

Petits pois.—Harricots verts.

Cotelettes.—de muton a la Milanaise Lagena.

Gigot.—de muton á Itajahy.

Dinde.—truffé á S. José.

Salade.—Choux fleurs au gratin et pommes de terre.

FRUITS

Abricots, Cerises, Prumes

Pudding a Cambirella

Fromage: Anglais, Hollandais et Suisse

VINS

Bordeaux, Collares, Figueira, Sauterne, Porto, Xerez et Champagne

Café, Liqueurs et cognac

N'uma sala proxima, elegantemente decorada, tocou escolhidas peças do

seu vasto repertorio a popular banda musical *Guarany*.

Entre as pessoas que assistirão ao banquete, notamos:

—Pela Camara municipal: José Ramos da Silva Junior, Manoel José Soares e Boaventura da Costa Vinhas.

—Pelos diversos consulados: francez, Domingos Lydio do Livramento; inglez, Ricardo Reidy; hollandez, Fernando Hackradt; italiano e argentino, José Agostinho Demaria.

—Pela imprensa: *Renexação*, Elyseu Guilherme; *Despertador*, José Joaquim Lopes Junior; *Jornal do Commercio*, João Machado Tavares.

—Pela commissão do commercio: Christovão Nunes Pires, Antonio Joaquim Brinchoza, Raymundo Antonio de Faria, André Wendhausen, Carlos Hœpcke e Rodolpho Helm.

—Pela commissão dos festejos: Virgilio José Vilella, Severo Francisco Pereira, Ricardo Martins Barboza, Antonio Eleuterio de Souza Braga, Carlos Guilherme Schmidt, João Francisco Regis e Henrique da Silva Tavares.

—E entre os convidados: S. ex. o sr. dr. presidente da provincia e seu secretario, chefe de policia, inspectores da alfandega, da thesouraria geral e provincial, promotor publico, commendador Wilson e seu filho, commissão de engenheiros, composta de 27 pessoas, dr. Bayma, advogado Manoel José de Oliveira, João do Prado Lemos, Domingos Luiz da Costa, Fabio Faria, João Vicente Duarte Silva, ajudante de ordens e muitas outras pessoas gradas da sociedade catharinense.

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

ELIXIR MAGICO

DECLARAÇÕES

S. D. P.

Esta sociedade pretende dar um espataculo em seu beneficio, domingo 16 do corrente. Subirá á scena pela segunda vez, a pedido, o drama 2 actos «Amor e Honra» e a comedia em 2 actos intitulada: «Monomania».

Desterro, 11 de Dezembro de 1883. —O 2º Secretario, Antonio Guilherme da Silva.

ANNUNCIOS

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

Experimental, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

CAL, TELHAS E TIJOLOS

Antonio Pantaleão do Lago, residente no lugar denominado Sacco dos Limões, tem sempre um deposito de grande quantidade de cal de marisco, que vende por preço commodo, e deposita em qualquer ponto desta cidade. Encarrega-se de fornecer telhas e tijolos. Para tratar nesta cidade com o Sr. Fabio Antonio de Faria, ou com o annunciante em sua residencia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um pequeno negocio, bem situado e com bastante freguezia, ao alcance de qualquer diminuto capital; informa-se n'esta typ.

Porque não preferis á outra, no vosso banhe, a

AGUA INDIANA?

COLONIA GRÃO-PARA

MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ESCRITÓRIO DA EMPRESA, SÉDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

propriedade,

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Pode-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras do lugar, isto é:

NO DESTERRO

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Boecker, e o Sr. vice-consul de Italia.

NA LAGUNA

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

C. M. S. Leslie.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO e serão logo attendidos.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

ELIXIR MAGICO

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

No verão e por occasião de epidemia de cholera-morbus, só se usa o

ELIXIR MAGICO

TONICO

PARA O CABELLO

EXCELSIOR AGENTES W. FISON & C. com BASE de QUINA

